

AO DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

Neste dia em que se comemora o Dia Internacional das Mulheres felicitamos a tod@s que compõem este marco identitário, no entanto, para que esta felicitação não soe anacrônica ou que seja fruto de uma mera composição mercadológica, mecanicista, é necessário que promovamos uma reflexão enquanto composição histórica:

“As histórias que remetem à criação do Dia Internacional da Mulher alimentam o imaginário de que a data teria surgido a partir de um incêndio em uma fábrica têxtil de Nova York em 1911, quando cerca de 130 operárias morreram carbonizadas. Sem dúvida, o incidente ocorrido em 25 de março daquele ano marcou a trajetória das lutas feministas ao longo do século 20, mas os eventos que levaram à criação da data são bem anteriores a este acontecimento.

Desde o final do século 19, organizações femininas oriundas de movimentos operários protestavam em vários países da Europa e nos Estados Unidos. As jornadas de trabalho de aproximadamente 15 horas diárias e os salários medíocres introduzidos pela Revolução Industrial levaram as mulheres a greves para reivindicar melhores condições de trabalho e o fim do trabalho infantil, comum nas fábricas durante o período.

O primeiro Dia Nacional da Mulher foi celebrado em maio de 1908 nos Estados Unidos, quando cerca de 1500 mulheres aderiram a uma manifestação em prol da igualdade econômica e política no país. No ano seguinte, o Partido Socialista dos EUA oficializou a data como sendo 28 de fevereiro, com um protesto que reuniu mais de 3 mil pessoas no centro de Nova York e culminou, em novembro de 1909, em uma longa greve têxtil que fechou quase 500 fábricas americanas. Em 1910, durante a II Conferência Internacional de Mulheres Socialistas na Dinamarca, uma resolução para a criação de uma data anual para a celebração dos direitos da mulher foi aprovada por mais de cem representantes de 17 países. O objetivo era honrar as lutas femininas e, assim, obter suporte para instituir o sufrágio universal em diversas nações.

Com a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) eclodiram ainda mais protestos em todo o mundo. Mas foi em 8 de março de 1917 (23 de fevereiro no calendário Juliano, adotado pela Rússia até então), quando aproximadamente 90 mil operárias manifestaram-se contra o Czar Nicolau II, as más condições de trabalho, a fome e a participação russa na guerra - em um protesto conhecido como "Pão e Paz" - que a data consagrou-se [*sic*], embora tenha sido oficializada como Dia Internacional da Mulher, apenas em 1921.

Somente mais de 20 anos depois, em 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU) assinou o primeiro acordo internacional que afirmava princípios de igualdade entre homens e mulheres. Nos anos 1960, o movimento feminista ganhou corpo, em 1975 comemorou-se

oficialmente o Ano Internacional da Mulher e em 1977 o "8 de março" foi reconhecido oficialmente pelas Nações Unidas." ¹

É nesta perspectiva que esta data deva ser comemorada, promovendo o resgate sócio-histórico a fim de que possa iluminar nossas práticas, incorporando em nossa vivência a busca por justiça, igualdade de direitos para além da composição de gênero, no entanto, sem a destituição de identidades, dos sentidos de pertença, do autorreconhecimento enquanto composição particular nos filões histórico-culturais de nossa sociedade.

Esta reflexão pretende trazer a compreensão de nossa identidade plena enquanto seres espirituais, mas sem deixar de reconhecer a crueza, a luta e os embates que se compuseram ao longo dos séculos, conclamando às necessárias transformações sociais, que ainda demandam exercícios de reposicionamento de todos nós.

Portanto, parabéns a todas que se compõem na identificação do feminino. Que a luta do passado esteja vívida nos nossos gestos do presente, aprendendo juntas neste dinâmico processo de evolução moral, material e espiritual.

Dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher!!!

Diretoria Executiva da Aephus
Associação Espírita de Estudos e Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais

¹ <https://novaescola.org.br/conteudo/301/por-que-8-de-marco-e-o-dia-internacional-da-mulher>
Acesso em 08/03/2022; às 09 h e 49 min.